



ROYAL
OPERA
HOUSE

THE ROYAL OPERA

Diretor Musical
SIR ANTONIO PAPPANO cvo
Diretor da Ópera
OLIVER MEARS

MADAMA BUTTERFLY

TRAGÉDIA JAPONESA EM TRÊS ATOS

Música GIACOMO PUCCINI

Libreto GIUSEPPE GIACOSA E LUIGI ILLICA
baseado na história Madame Butterfly, de John Luther
Long, e na peça Madame Butterfly de David Belasco

Maestro KEVIN JOHN EDUSEI

Direção MOSHE LEISER E PATRICE CAURIER
Direção da Reposição DAISY EVANS
Cenografia CHRISTIAN FENOULLAT
Figurinos AGOSTINO CAVALCA
Desenho de Luz CHRISTOPHE FOREY

CORO DA ROYAL OPERA
Diretor do coro WILLIAM SPAULDING

ORQUESTRA DA ROYAL OPERA HOUSE
Principal concertino convidado, por acordo com Trittico
VASKO VASSILEV

Realizado para o cinema de BRIDGET CALDWELL

Uma coprodução com o Gran Teatre del Liceu, Barcelona

Excepcional apoio filantrópico de

Principais beneméritos da Royal Opera House
JULIA e HANS RAUSING

Transmitido em direto da Royal Opera House na
TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO, ÀS 19H15

DURAÇÕES APROXIMADAS

PRE-SHOW 15 MINUTOS
PRIMEIRO ATO 55 MINUTOS
INTERVALO (INCLUINDO APRESENTAÇÕES DO
INTERVALO) 25 MINUTOS
SEGUNDO E TERCEIRO ATOS 90 MINUTOS
APLAUSOS 10 MINUTOS

LÍNGUA

Cantado em italiano com legendas em português

ELENCO

Tenente B.F. Pinkerton JOSHUA GUERRERO
Goro YA-CHUNG HUANG
Suzuki HONGNI WU
Sharpless LAURI VASAR
Cio-Cio-San ASMIK GRIGORIAN
Comissário imperial ROMANAS KUDRIAŠOVAS
Notário LEE HICKENBOTTOM
Mãe de Cio-Cio ERYL ROYLE
Tio Yakusidé ANDREW O'CONNOR
Prima AMY CATT
Tia KIERA LYNESS
Bonze JEREMY WHITE
Dolore CLAUDIA FLEMING
Príncipe Yamadori JOSEF JEONGMEEN AHN*
Kate Pinkerton VEENA AKAMA-MAKIA*

Atores JOHN KAMAU, BAO TIEU

Parentes, amigos e criados de Cio-Cio-San

*Artista Jette Parker

PRODUÇÃO

Preparação Musical RICHARD HETHERINGTON, EDWARD
REEVE*, SUSANNA STRANDERS, MARK PACKWOOD,
PATRICK MILNE

Assistentes de Direção CECILIA STINTON, KEIKO SUMIDA
Assessora de Língua ALESSANDRA FASOLO
Consultora de Movimento SONOKO KAMIMURA
Consultora de figurino, perucas e maquilhagem
ETSUKO HANDA

*Artista Jette Parker

Com um agradecimento especial a BEATS, ERI
NAKAMURA, ETSUKO HANDA, FLEUR BARRON, HONGNI
WU, JONATHAN LO, JULIAN CHOU-LAMBERT, JUNE
IYEDA, RAYMOND YIU, DR SATONA SUZUKI e
YOKO ISHIKAWA.

SINOPSE

PRIMEIRO ATO

O Tenente Pinkerton negociou com Goro, um corretor de casamentos, o casamento com Cio-Cio-San (Borboleta). O casamento está prestes a realizar-se e Pinkerton está a inspecionar a casa que está incluída no contrato de casamento. Goro apresenta Pinkerton aos criados, entre os quais Suzuki, a criada de Butterfly. Goro está a descrever a Pinkerton os termos do seu casamento quando Sharpless, o cônsul americano, chega. Ele e Pinkerton fazem um brinde à América (Dovunque al mondo... America for ever). Sharpless pergunta a Pinkerton se ele não está apenas apaixonado por Butterfly; Pinkerton não tem a certeza (Amore o grillo), mas quer possuí-la mesmo sabendo que isso pode magoá-la. Sharpless teme pelo futuro de Butterfly e tenta dissuadir Pinkerton de se casar com ela. A resposta de Pinkerton é brindar à “verdadeira” esposa americana que um dia terá.

Goro regressa para anunciar a aproximação de Butterfly e dos seus amigos (Quanto cielo! Quanto mar!). Sharpless pergunta a Butterfly sobre a sua família. Ela diz que passaram por tempos difíceis e que as mulheres tiveram de se tornar gueixa para se sustentarem; a mãe vem ao casamento, mas o pai é falecido. Chegam os oficiais e familiares. Butterfly mostra a Pinkerton os seus bens, exceto o mais sagrado. Goro diz a Pinkerton o que é: um punhal dado pelo Mikado ao pai de Butterfly - uma ordem para morrer por suicídio, à qual ele obedeceu. Butterfly diz a Pinkerton que, por causa dele, se tornou cristã, mas não contou à família.

O casal casa-se numa breve cerimónia. As celebrações que se seguem são interrompidas pelo Bonze, um dos tios de Butterfly, que a repreende por ter descoberto que ela virou as costas à sua religião. A família dela faz coro às suas maldições e Pinkerton, furioso, ordena a todos que se vão embora. Sozinho com Butterfly, Pinkerton tenta confortar a noiva e, ao cair da noite, leva-a para dentro de casa (Viene la sera).

INTERVALO

SEGUNDO ATO

Três anos depois, Pinkerton foi chamado de volta à América. Butterfly e a fiel Suzuki ainda vivem na casa. Têm pouco dinheiro, mas Butterfly recusa-se a acreditar que Pinkerton a abandonou e diz a Suzuki que ele voltará para ela um belo dia (Un bel di).

Sharpless chega com Goro para dizer que recebeu uma carta de Pinkerton. A excitação de Butterfly é tão grande que ele não tem oportunidade de lhe contar o restante da mensagem de Pinkerton. Butterfly conta a Sharpless sobre as tentativas de Goro de a casar com outro pretendente, e Sharpless observa enquanto ela afasta último deles, o rico Yamadori. Goro diz aos homens que o navio de Pinkerton está quase a chegar e Yamadori parte.

Sharpless tenta ler o restante da carta de Pinkerton a Butterfly e tenta persuadi-la a aceitar Yamadori. A resposta dela é trazer o seu filho - o filho de Pinkerton - de cuja existência nem Sharpless nem Pinkerton tinham conhecimento. Se Pinkerton a abandonasse, Butterfly teria duas opções - tornar-se uma mendiga ou morrer (Che tua madre). Sharpless, emocionado, vai-se embora, prometendo contar a Pinkerton sobre o seu filho.

Suzuki arrasta Goro, que tem andado a espalhar rumores em

Nagasaki de que Butterfly tem um filho sem pai. A raiva de Butterfly contra ele evapora-se. Ouve-se o canhão do porto a assinalar a chegada de um navio. Butterfly reconhece-o como o de Pinkerton. Decora a casa para celebrar a sua chegada e diz a Suzuki para encher a sala de flores (Scuoti quella fronda di ciliegio). Depois, veste o seu vestido de noiva para esperar pelo marido.

TERCEIRO ATO

Ao amanhecer do dia seguinte, Suzuki convence Butterfly a ir dormir depois da sua infrutífera vigília noturna. Sharpless chega à casa com Pinkerton e sua esposa americana Kate. Suzuki conta a Pinkerton sobre a fidelidade de Butterfly e a felicidade dela com o seu regresso. Mas Sharpless explica que precisa de Suzuki para os ajudar a dar a notícia a Butterfly de que Pinkerton é casado; juntos, têm de assegurar o futuro da criança (Io so che alle sue pene). Pinkerton dá a Sharpless dinheiro para Butterfly e, incapaz de a encarar, vai-se embora aflito (Addio, fiorito asil). Cabe a Suzuki contar a verdade a Butterfly.

Kate Pinkerton pergunta-lhe se pode levar a criança para que esta possa ser devidamente criada. Butterfly, mantendo a sua dignidade, responde que se Pinkerton voltar a casa dentro de meia hora, ela entregará-lhe o rapaz. Quando os visitantes se vão embora, ela dispensa Suzuki e prepara-se para um suicídio cerimonial. Suzuki empurra a criança para dentro do quarto e Butterfly despede-se dele (Tu? piccolo Iddio!); depois mata-se. Pinkerton é ouvido a chamar pelo seu nome.

THE ROYAL OPERA

Patrono O ANTIGO PRÍNCIPE DE GALES
Diretor Musical SIR ANTONIO PAPPANO cvo
Diretor da Ópera OLIVER MEARS
Diretor de Casting PETER MARIO KATONA
Diretor Administrativo CORMAC SIMMS

APOIE A NOSSA ATUAL RECUPERAÇÃO

Estamos muito felizes por voltar a receber os nossos artistas nos nossos palcos para lhe apresentar a ópera e o bailado que tanto aprecia. Durante a pandemia, perdemos £3 de cada £5 da nossa receita, e continuamos a sentir o impacto enquanto recuperamos. Sustentar o futuro do bailado e da ópera nunca foi tão importante. Por favor, considere fazer uma doação para a comunidade da Royal Opera House hoje e ajude a apoiar o futuro do bailado e da ópera.

roh.org.uk/donate